

Jesus pode contar com você? Mt 8:18-22 e Lc 9:57-62

Com que tipo de pessoa Jesus conta?

1. Jesus conta com pessoas dispostas a segui-lo a qualquer custo. V57,58. As raposas e as aves têm um lugar certo para abrigar-se e descansar, mas Jesus não. Por isso quem decidisse segui-lo não poderia nutrir falsas expectativas no coração, ao contrário deveriam considerar os custos, para não desistirem diante das primeiras dificuldades. **Irmãos, não dá para dizer um sim conseqüente para Jesus, guardando reservas na vida pessoal, vivendo eternamente na zona de conforto, e caminhando confortavelmente na vida. Com se pudéssemos dizer: Jesus te seguirei conquanto que não comprometa meus interesses pessoais, minha privacidade, meu bem-estar, conquanto que não exija sacrifícios e renúncias, que eu não esteja disposto a fazer. Queridos, Jesus conta com pessoas que avaliam os custos do discipulado, e tomam a decisão consciente de segui-lo de maneira perseverante, e não como aquele que diante das primeiras dificuldades decide desertar. Jesus pode contar com você dessa maneira?**

2. Jesus conta com pessoas cuja lealdade a ele esteja acima de quaisquer lealdades. V59-60

Essa expressão idiomática da cultura oriental (deixa que primeiro eu vá enterrar o meu pai) significava o seguinte: A pessoa serviria ao pai enquanto ele vivesse, e depois que ele morresse pegaria a sua herança e seguiria sua vida. Essa era a expectativa social e familiar. Supondo que esse pai vivesse por mais 20 anos, esse chamado seria **adiado** pelo mesmo tempo, acontece que Jesus viveria mais 3 anos apenas e a oportunidade passaria. **Neste sentido essa pessoa estava querendo adiar o inadiável.**

A resposta de Jesus (deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vais e anuncias o **Reino de Deus**), queria dizer o seguinte:

Os espiritualmente mortos podem corresponder às demandas sociais, familiares, culturais muito bem, mas há tarefas que somente aqueles que estão espiritualmente vivos podem fazer. **Há demandas na vida que qualquer pessoa pode corresponder, mas há demandas que somente aqueles chamados, eleitos e salvos por Deus, transformados por Ele, que nasceram de novo e receberam dele uma nova natureza, podem corresponder.**

As expectativas e exigências sociais não podem estar acima das demandas do Reino.

Queridos, Jesus só pode contar com pessoas cuja lealdade a ele esteja acima de quaisquer lealdades, uma vez que as demandas do Reino precisam estar acima das demandas sociais e familiares. Jesus pode contar com você dessa maneira?

3. Jesus conta com pessoas que reconhecem sua autoridade acima de qualquer autoridade na terra. V61-62. Essa expressão “despedir-me dos que estão em minha casa” no oriente médio, e no tempo de Jesus, significava mais do que dizer um adeus. Significava que a pessoa voltaria para pedir permissão dos de casa, para seguir Jesus, uma vez que os pais eram autoridade máxima para os filhos, mesmo na vida adulta. Todos que ouviam essa conversa sabiam que a pessoa não conseguiria a permissão para seguir um ilustre desconhecido. O que acontece aqui? Um conflito de autoridade. A pessoa diria a jovem Jesus, eu sei que tens autoridade para me chamar, mas estou debaixo da autoridade dos de casa. Por isso, essa é a minha condição, eu te seguirei contanto que possa contar com a anuência deles.

Ao perceber a indecisão, dessa pessoa Jesus chama à cena essa parábola agrícola. 62E Jesus lhe disse: Ninguém que lança mão do arado e olha para trás é apto para o **Reino de Deus**. Lc 9

Essa forma primitiva de arado requer **destreza, atenção, concentração**. **É preciso olhar para frente de maneira focada e não pode haver distração**, sob pena de arar errado, tornando o trabalho improdutivo, e colocando a plantação a perder, por causa da erosão feita pela chuva, quando o sulco sai da linha.

Esse colocar a mão no arado e olhar para trás, é viver distraidamente com o sistema chamado mundo, e viver desavisadamente com relação a urgência do chamado, à oportunidade de viver para a glória de Deus que temos.

Queridos, Jesus é autoridade máxima em nossa vida, que relativiza toda e qualquer autoridade da terra. Por isso, há momentos em nossa vida, especialmente diante de um conflito de autoridade, que precisamos dizer: mais importa obedecer a Deus que aos homens.

Queridos, Jesus conta com pessoas que reconhecem sua autoridade, e por isso não andam distraídas na vida com coisas de somenos importância, mas abraçam a causa do reino com destreza, atenção, foco e determinação. Jesus pode contar com você dessa maneira?

Conclusão

Qual foi o denominador comum entre esses pseudo-discípulos com os quais Jesus não pode contar?

1Todos estavam diante de um **desafio**: seguir Jesus, se assemelhar a ele, para fazer mais por ele.

2Como muitos hoje, todos disseram **sim a Jesus**, mas todos revelaram prioridades acima das demandas do Reino. Apesar de dizerem sim a Jesus não estavam dispostos a pagar o preço da renúncia, de não ceder às pressões sociais, de colocar os interesses do Reino acima dos interesses pessoais. Eles não consideravam o chamado como uma tarefa prioritária, por isso **adiaram** a possibilidade de seguir Jesus.

3Todos estavam distraídos com expectativas e exigências sociais e familiares, relativizando tanto a lealdade quanto a autoridade, devidas a Jesus.

4Todos impuseram condições para seguir Jesus, procrastinando o chamado, e por certo perderiam a oportunidade. Todos tinham boas intenções, destituídas de ações concretas, e não discerniram que o tempo da oportunidade era o tempo presente, e que o chamado era inadiável e intransferível.

5Todos precisavam tomar uma de-cisão. Fazer alguma “cisão” deixando coisas de somenos importância para trás para priorizar as demandas do Reino. Porque na verdade o que faltava a eles era **disponibilidade**.